

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

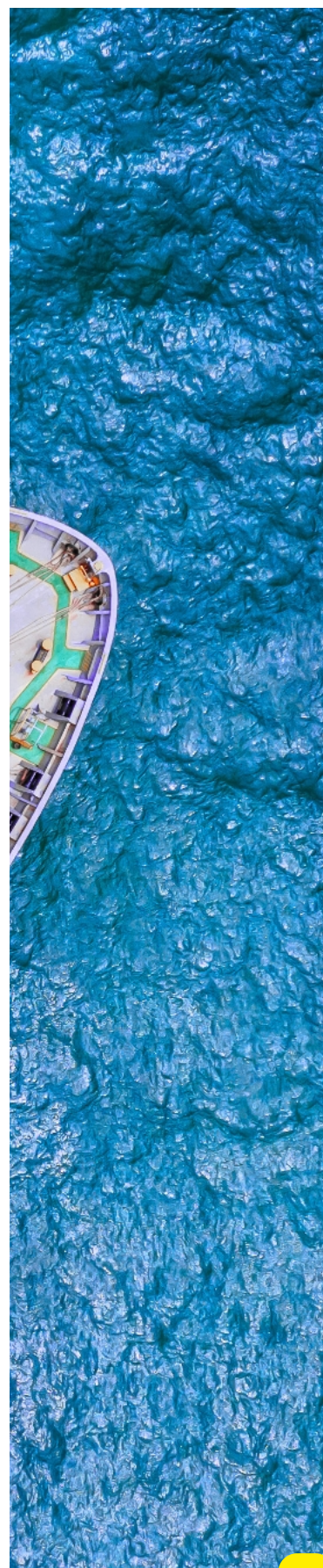
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





CACHAÇA BRASILEIRA: PERSPECTIVAS NO MERCADO RUSSO

Data: 05/02/2026

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: cachaça, bebidas alcoólicas, mercado russo

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

A cachaça, destilado brasileiro feito da cana-de-açúcar, é um símbolo cultural e patrimônio nacional. Essa mercadoria possui potencial forte para ser um produto de nicho de sucesso na Rússia, explorando a curiosidade por produtos autênticos brasileiros. Como a Rússia é um grande consumidor de bebidas alcoólicas destiladas, especialmente vodca, vislumbra-se potencial para diversificação com um produto exótico e tropical como a cachaça. No entanto, destaca-se que a projeção no mercado russo requer atenção para as oportunidades quanto às dificuldades.

A cachaça, destilado brasileiro feito da cana-de-açúcar, é um símbolo cultural e patrimônio nacional. Segundo o IBRAC (Instituto Brasileiro da Cachaça), a capacidade produtiva do Brasil é de 1,2 bilhão de litros anuais de cachaça, mas apenas 1% é exportado. Por exemplo, em 2021 foram exportados 7,22 milhões de litros de cachaça – apenas 0,876% do total –, que resultaram num faturamento de US\$ 13,17 milhões, um crescimento de quase 38,39% em valor e 29,52% em volume em 2021. Historicamente, os principais mercados de exportação têm sido a Alemanha, os Estados Unidos, o Paraguai e Portugal.

O código principal do Sistema Harmonizado (SH) e da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) para a cachaça é: 2208.40.00 – Rum e outras aguardentes provenientes da destilação, após fermentação, de produtos da cana-de-açúcar. Segue a tabela de exportações brasileiras de bebidas alcoólicas apresentadas sob esse código em 2025 (dados do Comexstat):

Código NCM	Descrição NCM	Países	2025 - Valor US\$ FOB	2025 - Quilograma Líquido
22084000	Rum e outras aguardentes provenientes da destilação, após fermentação, de produtos da cana-de-açúcar	Brasil	831	91

Segue a lista de importações, por parte da Rússia, de bebidas alcoólicas apresentadas sob esse código em 2024 (dados do Trademap):

Bilateral trade at 4-digit	Exporters	Select your indicators ▼			
		Value imported in 2024 (USD thousand) ▼	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Unit value (USD/unit) ⓘ
	Total	947,794	0	No quantity	
+	Latvia ⓘ	274,734	23,641	Tons	11,621
+	Armenia	263,172	101,017	Tons	2,605
+	Georgia	154,029	56,312	Tons	2,735
+	United Arab Emirates	34,807	3,376	Tons	10,310
+	Netherlands ⓘ	33,520	1,793	Tons	18,695
+	Lithuania ⓘ	33,375	3,341	Tons	9,990
+	France	23,806	6,144	Tons	3,875
+	United Kingdom ⓘ	20,421	8,624	Tons	2,368
+	Italy ⓘ	20,399	2,425	Tons	8,412
+	Azerbaijan	15,816	6,361	Tons	2,486
+	Spain ⓘ	13,769	2,667	Tons	5,163
+	Serbia	9,713	1,321	Tons	7,353
+	Germany ⓘ	6,668	729	Tons	9,147
+	Belgium	6,581	1,000	Tons	6,581
+	India	5,909	1,185	Cubic meters	4,986
+	Thailand	5,110	91	Cubic meters	56,154
+	Austria ⓘ	4,303	398	Tons	10,812
+	Uzbekistan	3,419	227	Tons	15,062
+	Poland	3,187	380	Tons	8,387
+	Singapore	2,481	95	Cubic meters	26,116
+	China	1,715	264	Tons	6,496
+	Mexico	1,683	218	Tons	7,720
+	Czech Republic	1,649	439	Tons	3,756
+	Kazakhstan	1,479	518	Tons	2,855

Como se pode ver no gráfico, muitos dos países dos quais a Rússia importa esses produtos são atualmente hostis à Rússia, o que abre uma oportunidade para os produtores brasileiros ocuparem esse nicho de mercado. Porém, a entrada no mercado russo apresenta tanto oportunidades quanto dificuldades.

Por um lado, cachaça possui potencial forte para ser um produto de nicho de sucesso na Rússia, explorando a curiosidade por produtos autênticos brasileiros. Como a Rússia é um grande consumidor de bebidas alcoólicas destiladas, especialmente vodca, vislumbra-se potencial para diversificação com um produto exótico e tropical como a cachaça. No entanto, destaca-se que a projeção no mercado russo requer atenção para as oportunidades quanto às dificuldades.

Por outro lado, os riscos regulatórios e a conjuntura econômico-política instável exigem uma estratégia de entrada cautelosa, com parcerias locais sólidas e foco em segmentos de alto valor agregado para mitigar os custos e as incertezas. O mercado de bebidas russo é dominado pela vodca local e por outras bebidas já estabelecidas (whisky, conhaque). Introduzir um novo destilado exige investimento pesado em educação do consumidor. Além disso, a Rússia possui exigências técnicas e de registro complexas e voláteis. A adaptação aos padrões russos (como o sistema de certificação GOST) pode ser lenta e custosa.

A venda de álcool é regulamentada por governo russo de forma muito rigorosa. A lei principal é a Lei Federal nº 171-FZ, de 22 de novembro de 1995, “Sobre a regulamentação estatal da produção e comercialização de álcool etílico, produtos alcoólicos e com teor alcoólico e sobre a restrição do consumo (bebida) de produtos alcoólicos”. Também está em vigor o TR EAEU 047/2018 Regulamento Técnico da União Econômica Eurasiática “Sobre a segurança dos produtos alcoólicos”, de 5 de dezembro de 2018. Esses dois documentos são fundamentais e indispensáveis para os produtores brasileiros interessados em fornecer cachaça para a Rússia.

Vale destacar que a Rússia tem estabelecido as taxas muito altas para o álcool importado. Assim, o direito aduaneiro para os produtos sob código 2208.40.00 é de 1.5 euros por litro, o imposto especial de consumo para bebidas com teor alcoólico superior a 18% é de 824 rublos por litro, e o IVA é de 22%.

Mesmo com poucas opções ofertadas, algumas lojas de bebidas alcoólicas na Rússia disponibilizam para venda a cachaça brasileira para comprar, por exemplo: